



(Paulo Sergio Martins)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**DIA DO RIM**” (segunda quinta-feira do mês de março); e cria a **Semana correlata.**

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o “**DIA DO RIM**”, a realizar-se anualmente na segunda quinta-feira do mês de março.

Art. 2º. Na semana do dia ora instituído será promovida, pela sociedade civil organizada, a “**SEMANA DO RIM**”, que promoverá seminários, debates e eventos cuja temática será o combate à insuficiência renal crônica, em todos os seus aspectos, como saúde pública, inclusão social dos portadores e conscientização da população quanto à importância da doação de órgãos.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A presente iniciativa tem um objetivo simples.

O Dia Mundial do Rim, é comemorado na segunda quinta-feira do mês de março segundo publicação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e tem como meta informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis. Incentivando a pesquisa sobre a doença renal crônica, de forma contínua e persistente.

De acordo com o Ministério da Saúde, o transplante de rim representa 70% do total de transplantes de órgãos realizados no Brasil. A estimativa da Organização Internacional World Kidney Day, é de que 10% da população mundial possui alguma doença renal crônica, que se não for tratada, pode ser fatal.

O Ministério da Saúde em seu Relatório de Transplantes Realizados no Brasil, entre os anos de 2021 – 2023, informa que foram realizados 21.887 transplantes de



rim, ou seja, uma média aritmética aproximada de 7.296 transplantes de rim ao ano; ou 608 transplantes de rim ao mês; ou aproximadamente 22 transplantes de rim ao dia em nosso país.

É importante destacar que o controle dos fatores de risco às doenças renais estão diretamente relacionadas às condições de vida do indivíduo e ao acesso aos serviços no nível primário de saúde. O controle da glicemia e da pressão arterial, alimentação e atividade física, bem como o combate ao tabagismo são ações fundamentais nesse processo.

Por entendermos que os rins possuem como função básica regular a pressão arterial, “filtrar” o sangue eliminando as toxinas do corpo e controlando a quantidade de sal e água em nosso organismo, peço o apoio dos nobres Pares, para que aprovem esta proposição, a fim de mobilizarmos o maior número de pessoas possível, sensibilizando-as a buscarem um diagnóstico e tratamento de forma precoce.

PAULO SERGIO — DELEGADO

[☰ Agência Nacional de Saúde Suplementar](#) [> Assuntos > Notícias > Sobre a ANS > Dia Mundial do Rim](#)**SOBRE A ANS**

Dia Mundial do Rim

ANS destaca importância da prevenção da doença renal crônica

Publicado em 09/03/2023 09h25 Atualizado em 09/03/2023 12h57

Compartilhe:



banner

O Dia Mundial do Rim, comemorado toda segunda quinta-feira do mês de março, foi instituído com o objetivo de informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis.

Segundo estimativa da [Organização Internacional World Kidney Day](#), 10% da população mundial (850 milhões de pessoas) tem alguma doença renal crônica, que se não for tratada, pode ser fatal. Para chamar atenção para o problema e estimular medidas para enfrentamento da doença, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforça informações relevantes sobre o tema.

Os rins são dois órgãos localizados em ambos os lados da coluna vertebral. Sua principal função é remover os resíduos e o excesso de água do organismo. O problema é que, muitas vezes, por falta de prevenção, as pessoas podem descobrir problemas renais em fases muito avançadas das lesões. A Doença Renal Crônica (DRC), que consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins, é a mais grave delas. No Brasil, segundo dados da [Sociedade Brasileira de Nefrologia \(SBN\)](#) relativos a 2022, o número de pacientes com DRC avançada é crescente e, atualmente, mais de 140 mil pacientes realizam diálise no país.

Diversos fatores podem levar à insuficiência renal crônica, como a diabetes, a hipertensão arterial sistêmica, a obesidade, doenças cardiovasculares e tabagismo. Os principais sintomas são: mudanças na urina (espuma, alteração de cor, sangue, dificuldade para urinar), dores nas costas, inchaço no corpo, fraqueza e cansaço.

De acordo com o [Ministério da Saúde](#), o transplante de rim representa cerca de 70% do total de transplantes de órgãos realizados no Brasil. Em números absolutos, o país ocupa a terceira posição mundial entre os maiores transplantadores de rim. Em 2021, foram registrados 4.828 procedimentos do tipo.

Doenças Renais na Saúde Suplementar

O [Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde](#), lista de coberturas obrigatórias para usuários de planos de saúde, possui diversos procedimentos relacionados ao tratamento das Doenças Renais Crônicas que são cobertos pelos planos de saúde, tais como a Hemodiálise Contínua; Hemodiálise Crônica; Hemodepuração de casos agudos (sessão de Hemodiálise, Hemofiltração, Hemodiafiltração Isolada, Plasmaférese ou Hemoperfusão); Hemodepuração de casos agudos (sessão de Hemodiálise,

Hemofiltração, Hemodiafiltração Isolada, Plasmaférese ou Hemoperfusão); Implante por Punção de Cateter para Hemodiálise; Implante Cirúrgico de Cateter de Longa Permanência para Hemodiálise; Retirada de Cateter para Hemodiálise; Acompanhamento Clínico Ambulatorial Pós-Transplante Renal; Acompanhamento Clínico Ambulatorial Pós-Transplante Renal; Acompanhamento Clínico de Transplante Renal no período de internação do receptor e do doador; Autotransplante Renal; e Transplante Renal (Receptor E Doador Vivo ou Doador Falecido).

Também segundo a ANS, via [D-TISS](#) (painel de consulta de dados gerados pelo compartilhamento de informações na saúde suplementar), nos últimos cinco anos foram realizadas 6,82 milhões de sessões de hemodiálise (tratamento indicado para pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica grave) no Brasil por meio da saúde suplementar.

No quadro abaixo, é possível observar o crescimento entre os anos de 2017 e 2020, e uma estabilidade em 2021.

SESSÕES DE HEMODIÁLISE CRÔNICA

| ANO | QUANTIDADE |
|--------------|---------------------|
| 2017 | 1,18 milhão |
| 2018 | 1,26 milhão |
| 2019 | 1,36 milhão |
| 2020 | 1,51 milhão |
| 2021 | 1,51 milhão |
| TOTAL | 6,82 milhões |

A ANS estimula que as operadoras de planos de saúde desenvolvam [Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças \(Promoprev\)](#) e, dessa forma, façam a gestão do cuidado dos pacientes de forma a evitar o surgimento ou agravamento de doenças, gerando maior qualidade de vida para os beneficiários. Existem diversos programas aprovados pela Agência que são relacionados a condições que podem levar à insuficiência renal crônica e abordam as seguintes linhas de cuidado: obesidade infantil (10), sobrepeso/obesidade do adolescente (5), tabagismo na adolescência (2), diabetes mellitus (309), hipertensão arterial sistêmica (302), sobrepeso/obesidade (277), doenças cardiovasculares (264), insuficiência cardíaca (159) e tabagismo (140).

- **Como evitar Doenças Renais**

É importante destacar que o controle dos fatores de risco às doenças renais estão diretamente relacionadas às condições de vida do indivíduo e ao acesso aos serviços no nível primário de saúde. O controle da glicemia e da pressão arterial, alimentação e atividade física, bem como o combate ao tabagismo são ações fundamentais nesse processo.

Em caso de sintomas, a recomendação é consultar um médico especialista para direcionar o tratamento adequado. Saiba mais informações sobre essa enfermidade e o tratamento no [portal do Ministério da Saúde](#).

Compartilhe:    

Serviços que você acessou